

Bahia tem primeira Bandeira Azul do Norte e Nordeste

Destinos

Postado em: 20/10/2016 11:10

A Ilha dos Frades, onde fica a paradisíaca Praia de Ponta de Nossa Senhora de Guadalupe, recebeu a Bandeira Azul, certificado internacional que é concedido às praias e marinas sustentáveis em todo o mundo.

A Ilha dos Frades, onde fica a paradisíaca Praia de Ponta de Nossa Senhora de Guadalupe, recebeu a Bandeira Azul, certificado internacional que é concedido às praias e marinas sustentáveis em todo o mundo.

Com essa conquista, Salvador, que já é Patrimônio Cultural da Humanidade, pela Unesco, torna-se o primeiro município do Norte e Nordeste a ter uma praia com este selo do Turismo Internacional. A Bandeira Azul é considerada a mais importante categoria em todo o mundo e é atribuída, anualmente, por uma organização não governamental, às praias e marinas que cumprem um conjunto de 34 requisitos socioambientais, dentre eles limpeza, qualidade da água, ações ambientais e turismo sustentável.

Um júri internacional, reunido em Copenhagen, na Dinamarca, concedeu a autorização para que a praia baiana hasteie a Bandeira Azul, que certifica as praias sustentáveis em todo o mundo, na temporada 2016/17.

No Brasil, apenas quatro estados já possuem praias com certificações e renovações: Santa Catarina, com quatro bandeiras hasteadas; Rio de Janeiro e São Paulo, com duas em cada estado; e agora a Bahia, com uma Bandeira Azul.

Outros sete candidatos pleiteiam atualmente o selo e encontram-se em fase piloto: Praia do Remanso e a Lagoa do Iriry, no Rio das Ostras (RJ); Praia de Itacoatiara e a Praia do Sossego, em Niterói (RJ); Praia de Areia Vermelha, em Cabedelo (PB); Praia da Bacutia, em Guarapari (ES); e Praia do Perú, em Cabo Frio (RJ).

As informações para os procedimentos de adesão e inscrição ao programa Bandeira Azul – o processo, requisitos, trâmites e as solicitações – estão no site coordenacao@bandeiraazul.org.br, do Instituto Ambientes em Rede, de Florianópolis (47- 9947 0267), pelo município onde se encontra a praia e/ou a marina. O município é quem solicita e cuida da formação do processo de reivindicação. Repórter: Helô Sampaio